

FNU E CNE FAZEM ARTICULAÇÕES EM DEFESA DA PLR E O FORTALECIMENTO DO SISTEMA ELETROBRAS

A Federação Nacional dos Urbanitários e o Coletivo Nacional dos Eletricitários realizaram nos dias 07 e 08 de maio uma extensa agenda de atividades em Brasília, com objetivo de abrir um canal de comunicação com o Governo, para discutir o processo de desmonte por qual esta passando o Sistema Eletrobras, bem como, conseguir a garantia do pagamento da PLR dos seus trabalhadores. Em todos os fóruns de debates a FNU e o CNE reafirmaram a posição de defesa do pagamento da PLR, baseada em dados concretos, fruto de estudo feito pela Federação, já encaminhado ao Governo e parlamentares, que aponta que

apesar do desligamento de 4mil trabalhadores através do Plano Incentivado de Desligamento (PID) ao longo do ano, o resultado operacional melhorou consideravelmente. Dando dessa forma condições objetivas para o pagamento da PLR. No dia 07 aconteceu reunião no Tribunal de Contas da União, onde mais uma vez os dirigentes sindicais foram enfáticos na defesa do fortalecimento do Sistema Eletrobras, e na preocupação existente com o futuro do setor elétrico federal diante da série de medidas equivocadas representadas pela MP 579, que se reflete na hesitação da Holding em pagar até mesmo a PLR, um direito histórico dos trabalhadores.

Reunião com Ministro de Relações Institucionais e MME

Dia 08 de maio foi realizada audiência com o Ministro de Relações Institucionais, Ricardo Berzoini, onde também participaram os deputados Fernando Ferro (PT-PE) e Jorge Bittar (PTRJ). A FNU e o CNE entendem que esta reunião foi bastante proveitosa e abriu um importante canal de comunicação, que se encontrava fechado. Foi uma oportunidade de apresentar ao Governo as reivindicações dos trabalhadores, ao mostrar os estudos feitos, e alertar sobre os

graves riscos que representa para o setor do elétrico nacional o desmonte do Sistema Eletrobras. Ainda no dia 08 a FNU/ CNE estiveram reunidos com os representantes do Ministério de Minas e Energia, Jarbas Matos (Chefe de Gabinete) e Túlio Rizzo (Assessor Especial de Gestão Estratégica), onde foi discutida a situação do Sistema Eletrobras, a preocupação da categoria em ser penalizada por uma conjuntura criada por uma política de Governo, ao se negar o direito da PLR.

UNIDADE PARA GARANTIR O PAGAMENTO DA PLR

O CNE está na luta para garantir o pagamento da PLR 2013 dos trabalhadores de todas as empresas do Sistema Eletrobras, vale lembrar que o Coletivo nunca abandonou ou jamais deixou de lutar por esse direito para alguma empresa da Holding. Não se pode esquecer que ao longo dos anos sempre houve dificuldades em algumas empresas para receber a PLR, porém através da unidade em nossas ações foi possível superar as barreiras impostas pelos gestores e conquistar o pagamento desse direito para todos. O CNE entende que mais do que nunca é fundamental manter a UNIDADE do Coletivo, portanto, é de suma importância a participação de todos nas reuniões. Em algumas empresas a pressão é grande, mas a estratégia da unidade é o melhor caminho para a vitória, pois quem não tem dificuldade hoje poderá ter amanhã. Foi feito contato com a Direção do Sistema Eletrobras visando marcar uma reunião para o dia 15 de maio, mas ainda não houve resposta. A próxima semana será decisiva para tomada de decisão do CNE. A aposta se

coloca no diálogo, por ser a melhor saída, mas para que se concretize essa ação é necessário que a outra parte também queira. O CNE espera que a direção da Eletrobras se engaje na busca de uma solução, por isso é importantíssimo que haja uma reunião com toda Diretoria da Eletrobras no dia 15 de maio. É hora de deixar as diferenças e as vaidades de lado, sentando todos juntos: Governo, CNE e Eletrobras para buscar saídas inteligentes, que não prejudiquem a categoria. Os trabalhadores não podem ser penalizados por uma política equivocada, o Governo tem que reconhecer que “carregou na mão” quando editou a MP 579. O momento é de corrigir o rumo, dar continuidade nos pontos que a MP acertou e corrigir o que fez de errado. As empresas não podem continuar sem receitas, tem que haver a indenização justa, para que elas possam honrar seus compromissos com os trabalhadores, com os fornecedores e com a sociedade que precisa de um serviço de qualidade. Caso não haja avanços na negociação, não restará alternativa que não seja a da **MOBILIZAÇÃO**.

FNU e CNE apostam no diálogo, mas trabalhadores devem continuar mobilizados

FNU e o CNE entendem que este é o momento de se apostar fortemente no diálogo com todos os atores envolvidos: Governo, MME, deputados e Eletrobras. Por isso, na próxima semana novas interlocuções serão feitas com parlamentares, com a Direção do Sistema Eletrobras, Governo e Ministérios. Cabe aqui um agradecimento especial aos deputados do PT, os companheiros Jorge Bittar (PTRJ) e Fernando Ferro (PT-PE) que estão se empenhando ao máximo na interlocução junto aos Ministérios. Vale o reconhecimento especial aos

assessores do MME que se dispuseram a receber para o diálogo os trabalhadores, e ao Ministro Berzoini, que abriu um espaço em sua agenda para debater com o CNE e a FNU. A busca pelo diálogo não significa que os trabalhadores devam abrir mão da mobilização, pelo contrário, a recomendação da CNE é para que cada companheiro(a) se mantenha atento e mobilizado, pois caso não se avance rumo ao pagamento da PLR, não restará alternativa se não aprofundar à luta, como ocorreu na vitoriosa paralisação dos dias 24 e 25 de abril.

DIA 15 DE MAIO – REUNIÃO DO CNE NA SEDE DA FNU

